

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO**

**Projeto Pedagógico de Curso *Lato Sensu* de
Especialização em
Educação pela Pesquisa**

Novo Hamburgo - RS, agosto de 2018.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO**

Direção

FLÁVIO LUIS BARBOSA NUNES

Reitor

ROCELITO LOPES DE ANDRADE

Diretor Geral do Câmpus Avançado Novo Hamburgo

MOISÉS BECK

Chefe de Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

WAGNER KOLBERG

Coordenador de Departamento de Administração e Planejamento

Comissão de elaboração do PPC

Adriana Braun

Camila de Bona

Carla Cristiane Martins Vianna

Daniel Derrossi Meyer

Deloíze Lorenzet

Fernanda Goldani

Juneor dos Santos Brehm

Lilian Aires Schwanz

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro

Nei Jairo Fonseca dos Santos Júnior

Rodrigo Dias

SUMÁRIO

1	–	APRESENTAÇÃO	5
.....			
2	-	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
.....			
3	–	PERFIL	6
.....			
4	–	CAMPO DE ATUAÇÃO	6
.....			
5	-	JUSTIFICATIVA	6
.....			
6	–	OBJETIVOS	8
.....			
6.1	-	Objetivo Geral	8
.....			
6.2	-	Objetivos Específicos	9
.....			
7	-	PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	9
.....			
8	-	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO	9
.....			
9	-	COORDENAÇÃO DO CURSO	9
.....			
10	–	O COLEGIADO	10
.....			
11	-	CARGA HORÁRIA	10
.....			
12	–	PERIODICIDADE	10
.....			
13	-	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	10
.....			
13.1	-	Estrutura curricular	10
.....			
14	-	CORPO DOCENTE	12
.....			
15	–	METODOLOGIA	14
.....			

16	-	ATIVIDADES	COMPLEMENTARES	15
.....				
17	-		INFRAESTRUTURA	15
.....				
17.1	-		Biblioteca	16
.....				
18	-	CRITÉRIOS	DE SELEÇÃO	16
.....				
19	-	SISTEMA	DE AVALIAÇÃO	17
.....				
20	-	CONTROLE	DE FREQUÊNCIA	17
.....				
21	-	TRABALHO DE CONCLUSÃO	DE CURSO	18
.....				
22	-		CERTIFICAÇÃO	18
.....				
23	-	INDICADORES	E DESEMPENHO	18
.....				
24	-		REFERÊNCIAS	18
.....				
25	-	EMENTAS	DAS DISCIPLINAS	19
.....				
-	A	pesquisa	como princípio pedagógico	19
.....				
-		Teorias	da aprendizagem	20
.....				
-	Tecnologias	da Informação e Comunicação	na Educação	21
.....				
-	Seminário I:	A construção de um projeto de pesquisa		22
.....				
-	Os	saberes docentes e a prática	pedagógica	24
.....				
-	Seminário II:	A escrita	acadêmica	26
.....				
-	Ciência,	tecnologia,	sociedade e ambiente	27
.....				

- Metodologias de Ensino em Ciências da Natureza na Educação Básica	28
- Metodologias de Ensino em Matemática na Educação Básica	29
- Metodologias de Ensino em Linguagens e seus Códigos na Educação Básica..	31
- Metodologias de Ensino em Ciências Humanas na Educação Básica	32
- Miniprojetos aplicados ao Ensino de Ciências da Natureza	33
- Miniprojetos aplicados ao Ensino de Linguagens e seus Códigos	34
- Miniprojetos aplicados ao Ensino de Ciências Humanas	35
- Miniprojetos aplicados ao Ensino de Matemática	36
- Procedimentos de análise de dados em pesquisas na educação	37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Disciplinas do Curso de Especialização em Educação pela pesquisa ...	11
Quadro 2 - Corpo docente do câmpus interessado em colaborar com o curso de especialização.....	12
Quadro 3 - Espaços físicos disponíveis aos estudantes do curso	15

1. APRESENTAÇÃO

Criados em 2008, a partir da promulgação da lei 11.892, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia visam, em sua constituição legal, atrelar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia com a oferta de uma educação técnica e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Igualmente, objetivam a formação e qualificação dos cidadãos, capacitando-os para atuar em diversos setores da sociedade, com ênfase nas demandas de qualificação dos arranjos produtivos locais e regionais.

Movidos por esta finalidade, os Institutos Federais devem atuar primordialmente na educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos. Garantidas pelo menos 50% das vagas para esta demanda, pode o Instituto atuar em outros níveis de escolarização, como a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* de especialização.

Assim, acredita-se que o Câmpus Avançado Novo Hamburgo possa contribuir para a formação continuada dos professores do município de Novo Hamburgo e região, com destaque aos vinculados às redes municipal e estadual.

Nesse contexto, propõe-se a criação do curso de especialização em Educação pela pesquisa, no qual se buscará a compreensão dos processos de pesquisa como princípio pedagógico e sua inserção no currículo escolar como ação cotidiana dos professores.

Com isso, busca-se, também, a demonstração da importância dos Institutos Federais na formação não apenas de mão de obra qualificada, mas no desenvolvimento de sujeitos preparados para atuarem crítica e reflexivamente na sociedade em que vivemos.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso: *Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Educação pela Pesquisa* Atende à Resolução CNE/CES nº. 1, de 08 de junho de 2007, bem como à Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Áreas de conhecimento (CAPES):

Ciências Humanas (7.00.00.00 – 0)

Educação (7.08.00.00 – 6)

Ensino-Aprendizagem (7.08.04.00 - 1)

Métodos e Técnicas de Ensino (7.08.04.02 - 8)

Forma de oferta: Presencial, com 360 horas. Serão oferecidas 35 vagas para estudantes.

3. PERFIL

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Educação pela Pesquisa é dirigido a professores das redes pública e privada que possuam graduação em cursos de licenciaturas ou outra formação.

4. CAMPO DE ATUAÇÃO

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Educação pela Pesquisa se estabelecerá na grande área da Educação.

5. JUSTIFICATIVA

Pesquisas (RIBEIRO, 2017; FREITAS, 2018) relatam a diminuição da quantidade de estudantes interessados na profissão de professor. Para buscar justificativas a essa questão pode-se tentar compreender a atual situação do ensino no Brasil e, particularmente, no estado do Rio Grande do Sul. Algumas dificuldades vivenciadas nas escolas podem ser compreendidas, por exemplo, a partir das propostas pedagógicas dos professores, ainda voltadas para práticas que já se encontram superadas. Além disso, destacam-se a falta de reconhecimento à profissão e de condições de trabalho.

Assim, esse curso de especialização busca aproximar os professores de propostas pedagógicas que permitam maior protagonismo aos estudantes a partir de práticas que se estabeleçam tendo como base os processos de pesquisa em sala de aula. Para isso serão organizadas também práticas de pesquisa com os participantes, culminando com seminários integradores dos saberes que irão se desenvolver.

Diante desse quadro atual, pensamos que, ao tomar a pesquisa como princípio pedagógico, tornamo-nos mais capacitados para entender as transformações e deslocamentos que atravessam a educação, a escola e a prática

docente. O trabalho com a pesquisa no cotidiano da escola oferece sentido à prática educativa porque abre espaço para problematizações e interrogações que são novas a cada momento. As Diretrizes Nacionais Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2012) informam que

É necessário que a pesquisa como princípio pedagógico esteja presente em toda a educação escolar dos que vivem/viverão do próprio trabalho. Ela instiga o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gera inquietude, possibilitando que o estudante possa ser protagonista na busca de informações e de saberes, quer sejam do senso comum, escolares ou científicos (BRASIL, 2012, p. 163).

Nesse contexto, a ideia de educar pela pesquisa supera o simples ato da pesquisa como levantamento de dados bibliográficos, mas faz com que o estudante se envolva em todo processo que propiciará sua aprendizagem. A ação de pesquisa pressupõe um olhar, e este, a escolha de caminhos. Relaciona-se, assim, com o desenvolvimento global do estudante, de forma que mais importante do que levantar informações está a construção de importantes competências, como a reflexão, a argumentação e a autoria. O conjunto de competências construídas ao longo do processo de educação pela pesquisa valoriza a autonomia e o protagonismo do estudante, o que se contrapõe às práticas tradicionais de ensino que podem ser observadas ainda hoje na maior parte das escolas no Brasil, como as aulas transmissivas de conteúdo, nas quais os estudantes são espectadores no processo.

A prática da pesquisa em sala de aula pressupõe um professor pesquisador, que repensa constantemente o seu trabalho e tem a pesquisa como uma “atitude cotidiana”, como explicita Demo (1996). Além disso, promove a pesquisa no aluno, que participa ativamente do processo de aprendizagem e é parceiro nos questionamentos e na busca de respostas. Uma proposta de ensino-aprendizagem pautada na pesquisa como princípio exige que professores e, em última análise, a escola, façam adequações aos currículos escolares tendo em vista que esse olhar envolve pressupostos transdisciplinares que decorrem do interesse dos estudantes a partir de suas observações a respeito do que acontece em seu cotidiano.

Não se trata, portanto, de nos instrumentalizarmos em determinadas áreas para ensinar de modo diferente, mas se trata de compreendermos melhor a realidade que nos circunscreve para nela agir reflexivamente. Nessa direção, este curso de especialização em Educação parte da premissa de que "existem momentos na vida onde a questão de saber se se pode pensar diferentemente do que se pensa, e

perceber diferentemente do que se vê é indispensável para continuar a olhar ou a refletir" (FOUCAULT, 1998, p.13).

Ademais, ao adotar a pesquisa como possibilidade para o enfrentamento dos desafios da educação na contemporaneidade, acreditamos que o sujeito que cursar esta especialização compreenderá a importância de se questionar e de questionar a sociedade em que vivemos. Acreditamos nisso porque "perguntas desencadeiam buscas que engendram várias possibilidades de respostas e outras tantas perguntas, num processo que nunca está finalizado ou completo" (MEYER; SOARES, 2005, p.30). Em um tempo em que as certezas estão em suspenso, a arte de fazer perguntas desponta como uma produtiva possibilidade para compreender e intervir na realidade que nos cerca. Segundo Freire e Faundez (1985),

O que o professor deveria ensinar – porque ele próprio deveria sabê-lo – seria, antes de tudo, *ensinar a perguntar*. Porque o início do conhecimento, repito, é *perguntar*. E somente a partir de perguntas é que se deve sair em busca de respostas, e não o contrário; estabelecer as respostas, com o que todo o saber fica justamente nisso, já está dado, é um absoluto, não cede lugar à curiosidade nem a elementos para descobrir. O saber já está feito, este é o ensino. Agora eu diria: a única maneira de ensinar é aprendendo, e essa afirmação valeria tanto para o aluno como para o professor (FREIRE; FAUNDEZ, 1985, p.46).

Colaborar para a qualificação dos profissionais da educação a partir dessa ótica é o objetivo da implementação e oferta deste curso no nosso câmpus. Oferecido na modalidade presencial, a oferta do curso também reassume o compromisso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense com o desenvolvimento local mediante a qualificação dos trabalhadores da educação. A implementação da *Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Educação pela Pesquisa* atende também, no âmbito regional, às reivindicações da comunidade no que diz respeito a oferta de uma especialização em educação pública, gratuita e de qualidade.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo geral

- Proporcionar formação continuada a professores nos âmbitos dos processos de ensino e aprendizagem a partir de práticas de pesquisa.

6.2 Objetivos específicos

- Discutir questões atuais que emergem na área da educação a partir de sua interface com o mundo contemporâneo;
- Promover a pesquisa em áreas emergentes da educação;
- Interagir de forma crítica nos processos de ensino e aprendizagem, assumindo um papel de professor pesquisador.
- Proporcionar aprofundamento teórico nas dimensões de cada área do conhecimento participante do processo.

7. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

O *Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Educação pela Pesquisa* destina-se a:

- Professores da Educação Básica portadores de diploma de Licenciatura, das escolas públicas e privadas.
- Graduados em geral.

8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Espera-se que o estudante egresso do curso possa modificar sua prática pedagógica cotidiana no sentido de agregar a pesquisa a suas propostas e que possa influenciar colegas de profissão a que busquem formação no mesmo sentido, compreendendo igualmente a pesquisa como um processo que permite a inclusão dos estudantes a uma escola com qualidade.

9. COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso será coordenado por um(a) servidor(a) efetivo(a) do IFSul – Câmpus Avançado Novo Hamburgo, conforme o artigo 51 do Regulamento Geral do Ensino Superior de Pós-Graduação do IFSul, em mandato de 2 anos. A eleição para coordenador(a) e coordenador(a) substituto(a) dar-se-á no âmbito dos professores titulares vinculados do curso. O(A) coordenador(a) poderá ser reeleito(a) apenas uma vez para um próximo período consecutivo.

10. O COLEGIADO

Em atendimento ao art. 20 do Regulamento Geral da Pós-graduação do IFSul, a administração do curso se dará no âmbito de seu colegiado. Esse colegiado do programa será constituído pelo(a):

I – coordenador(a), como Presidente; II – coordenador(a) substituto(a); III – representações docente e discente conforme definido no regimento de cada programa de pós-graduação.

A escolha dos representantes docente e discente acontecerá na semana seguinte ao início das aulas por meio de votação entre seus pares. O representante docente será escolhido entre os professores titulares do curso.

11. CARGA HORÁRIA

Considerando a resolução n.1, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nível de especialização, o curso terá duração de 450 horas, distribuídas em 12 meses. A matrícula será feita de forma anual, estando os estudantes obrigados a cursarem todas as disciplinas oferecidas em cada semestre. As aulas ocorrerão no turno da noite.

12. PERIODICIDADE

O curso será ofertado anualmente.

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

13.1. Estrutura curricular

O curso está organizado em disciplinas com uma carga horária total de 360 horas. As disciplinas estão divididas em dois blocos: sete disciplinas obrigatórias e nove disciplinas eletivas. O estudante precisará cursar todas as disciplinas obrigatórias. Cada estudante deverá produzir, sob orientação de um professor titular do curso, um artigo como conclusão de curso. O Quadro 1 mostra a listagem de disciplinas do curso. As ementas e os programas das disciplinas são apresentados no item 25 deste Projeto.

Havendo a evasão de estudantes ao longo da primeira disciplina oferecida poderá ser feito chamamento de candidatos suplentes até que se preencham as vagas oferecidas. Esses estudantes iniciarão suas aulas a partir da segunda disciplina e deverão cursar a disciplina inicial do curso por meio de atividades combinadas com os respectivos professores.

Quadro 1 - Disciplinas do Curso de Especialização em Educação pela pesquisa

	Disciplinas (Sugestão de Código)	Carga Horária
1º SEMESTRE	1. A pesquisa como princípio pedagógico (EPP.01)	36 horas
	2. Teorias da aprendizagem (EPP.02)	36 horas
	3. Tecnologias da informação e comunicação na Educação (EPP.03)	36 horas
	4. Seminário I: A construção de um projeto de pesquisa (EPP.04)	36 horas
	5. Os saberes docentes e a prática pedagógica (EPP.05)	36 horas
2º SEMESTRE	6. Seminário II: A escrita acadêmica (EPP.06)	36 horas
	7. Ciência, tecnologia, sociedade e ambiente-CTSA (EPP.07)	36 horas
	8. Procedimentos de análise de dados em pesquisas na educação(EPP.08)	36 horas
	9. Uma disciplina de Metodologia de Ensino na Educação Básica (a escolher entre as seguintes opções oferecidas) a. Metodologias de Ensino em Matemática na Educação Básica(EPP.09) b. Metodologias de Ensino em Ciências da Natureza na Educação Básica (EPP.10) c. Metodologias de Ensino em Linguagem e seus Códigos na Educação Básica (EPP.11) d. Metodologias de Ensino em Ciências Humanas na Educação Básica(EPP.12)	36 horas
	10. Uma disciplina de Miniprojetos aplicados ao Ensino (a escolher entre as seguintes opções oferecidas) a. Miniprojetos aplicados ao Ensino de Matemática (EPP.13) b. Miniprojetos aplicados ao Ensino de Ciências da Natureza (EPP.14) c. Miniprojetos aplicados ao Ensino de Linguagens e seus códigos(EPP.15) d. Miniprojetos aplicados ao Ensino de Ciências Humanas (EPP.16)	36 horas
	11. Escrita do artigo final (EPP.17)	90 horas

Assim, a carga horária mínima de curso para cada estudante se estrutura a partir da seguinte configuração:

8 disciplinas obrigatórias com 36 horas	288 horas
2 disciplinas optativas	72 horas
Total	360 horas

14. CORPO DOCENTE

O corpo docente titular deverá ser constituído por professores com titulação de mestre ou doutor, obtida em curso reconhecido pelo Ministério da Educação. Também haverá a participação de professores colaboradores detentores do título de Especialistas. Ademais, para fins de organização do presente Projeto Pedagógico de Curso, os professores listados no quadro 2 manifestaram interesse em colaborar com o curso ministrando disciplinas e orientando trabalhos de conclusão de curso. De acordo com o art. 54 do Regulamento Geral do Ensino Superior de Pós-Graduação do IFSul, apenas professores mestres e doutores exercerão a função de orientadores dos estudantes em seus trabalhos de conclusão.

Quadro 2- Corpo docente do câmpus interessado em colaborar com o curso de especialização

Nome e link para currículo Lattes	Titulação e Regime de Trabalho	Disciplinas com interesse em atuação
PROFESSORES TITULARES DO CURSO		
Adriana Braun http://lattes.cnpq.br/2278128276418169	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciada em Física • Doutora em Ciência da Computação • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias da informação e comunicação na Educação • Metodologias de Ensino em Ciências da Natureza na Educação Básica • Miniprojetos aplicados ao Ensino de Ciências da Natureza • Procedimentos de análise de dados em pesquisas na educação
Camila de Bona http://lattes.cnpq.br/2502368411464499	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciada em Letras • Doutora em Estudos da Linguagem • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário II: A escrita acadêmica • Metodologias de Ensino em Linguagem e seus códigos na Educação Básica

		<ul style="list-style-type: none"> • Miniprojetos aplicados ao Ensino de Linguagens e seus códigos
<p>Carla Cristiane Martins Vianna http://lattes.cnpq.br/6504567937281405</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciada em Letras • Doutora em Letras • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias da informação e comunicação na Educação • Metodologias de Ensino em Linguagem e seus códigos na Educação Básica • Miniprojetos aplicados ao Ensino de Linguagens e seus códigos
<p>Daniel Derrossi Meyer http://lattes.cnpq.br/9536322163110970</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciado em Ciências Biológicas • Doutor em Microbiologia Agrícola e do Ambiente • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário II: A escrita acadêmica • Ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA) • Metodologias de Ensino em Ciências da Natureza na Educação Básica • Miniprojetos aplicados ao Ensino de Ciências da Natureza
<p>Deloíze Lorenzet http://lattes.cnpq.br/0178350468909804</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciada em Pedagogia • Doutora em Educação • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Teorias da Aprendizagem
<p>Juneor dos Santos Brehm http://lattes.cnpq.br/9315001266866142</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciado em Matemática • Mestre em Ensino de Matemática • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias da informação e comunicação na Educação • Metodologias de Ensino em Matemática na Educação Básica • Miniprojetos aplicados ao Ensino de Matemática • Procedimentos de análise de dados em pesquisas na educação
<p>Marcus Eduardo Maciel Ribeiro http://lattes.cnpq.br/5628561909586804</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciado em Química • Doutor em Educação em Ciências e Matemática • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • A Pesquisa como Princípio Pedagógico • Teorias da Aprendizagem • Os saberes docentes e a prática pedagógica • Metodologias de Ensino em Ciências da Natureza na Educação Básica

		<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de análise de dados em pesquisas na educação
<p>Nei Jairo Fonseca dos Santos Júnior</p> <p>http://lattes.cnpq.br/8201130764970264</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciado em Filosofia • Doutor em Educação • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário I: A construção de um projeto de pesquisa • Ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA) • Os saberes docentes e a prática pedagógica • Metodologias de Ensino em Ciências Humanas na Educação Básica • Miniprojetos aplicados ao Ensino de Ciências Humanas
<p>Rodrigo Dias</p> <p>http://lattes.cnpq.br/3722626897112860</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciado em História • Doutor em História • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • A Pesquisa como Princípio Pedagógico • Teorias da Aprendizagem • Seminário I: A construção de um projeto de pesquisa • Metodologias de Ensino em Ciências Humanas na Educação Básica • Miniprojetos aplicados ao Ensino de Ciências Humanas
PROFESSORES COLABORADORES DO CURSO		
<p>Fernanda Goldani</p> <p>http://lattes.cnpq.br/3719811659954598</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciada em Educação Física • Especialista em Educação Física Escolar • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologias de Ensino em Linguagem e seus códigos na Educação Básica • Miniprojetos aplicados ao Ensino de Linguagens e seus códigos
<p>Lílian Aires Schwanz</p> <p>http://lattes.cnpq.br/3967673954934522</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciada em Artes Visuais • Especialista em Arte e Educação • 40h, Dedicação Exclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologias de Ensino em Linguagem e seus códigos na Educação Básica • Miniprojetos aplicados ao Ensino de Linguagens e seus códigos

15. METODOLOGIA

As disciplinas serão desenvolvidas na forma de aulas dialogadas e seminários nas quais os professores intermediarão discussões a respeito do respectivo tema a partir da leitura de materiais previamente determinados e distribuídos aos estudantes. Será estimulado o processo de ensino pela pesquisa, indo ao encontro da proposta do curso. Será estimulada a participação ativa dos estudantes, de forma a colaborar com a construção do conhecimento do grupo. Nesse contexto, os estudantes serão motivados a, a partir de seu interesse e conhecimento prévio a respeito dos temas debatidos, desenvolverem os pressupostos da proposta de ensino pela pesquisa, a saber: o *questionamento*, no qual proporão dúvidas e perguntas a partir do conhecimento que já trazem constituídos de processos educativos anteriores; a *construção de argumentos*, pela qual, após processo de pesquisa, oferecerão respostas aos questionamentos levantados anteriormente; e a *comunicação*, quando mostrarão para os demais colegas o resultado de seu trabalho, momento no qual a resposta do grupo amadurece no sentido de receber contribuição dos demais grupos (MORAES; GALIAZZI; RAMOS, 2002).

16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os pós-graduandos serão motivados a submeter trabalhos de pesquisa e a participar de eventos acadêmicos e das áreas da Educação e de suas dimensões.

17. INFRAESTRUTURA

O quadro 3 apresenta denominação dos espaços destinados a aplicação do curso e suas respectivas descrições. Cabe salientar que todos os espaços estão de acordo com as normas de acessibilidade exigidas em lei.

Quadro 3 - Espaços físicos disponíveis aos estudantes do curso de especialização

Qtde	Identificação	Descrição
02	Sala de aula	Salas com 35 carteiras, condicionador de ar e disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Laboratório de Informática	Sala com 35 computadores, softwares e projetor multimídia.
01	Biblioteca	Ambiente com acervo bibliográfico e sistema informatizado, possibilitando fácil

		acesso, via terminal, ao acervo da biblioteca.
01	Sala do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão	Ambiente com disponibilidade para reuniões de grupos e apresentação de seminários.
01	Sala dos professores	Sala com disponibilidade de espaço para estudos, equipamentos, iluminação, ventilação e acessibilidade.
01	Sala da Coordenação de Administração e Planejamento	Sala com espaço, servidores e equipamentos apropriados para atendimento ao aluno e registros da vida acadêmica.

17.1. Biblioteca

A biblioteca do câmpus possui acervo adequado para atender as referências bibliográficas que embasam a proposta pedagógica desse curso, além de obras específicas para cada área do conhecimento.

18. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O curso oferecerá 35 vagas. Os candidatos serão selecionados por meio de sorteio público que acontecerá em hora e local determinados pela coordenação do curso. Haverá reserva de 20% das vagas (7 vagas) para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, além de 10% das vagas (4 vagas) para candidatos com deficiência, em adaptação ao artigo 5º da Lei nº 13.409, de 2016. Será sorteado o dobro do número de candidatos em relação ao número de vagas para cada segmento, sendo obedecidas as seguintes quantidades:

- 48 candidatos sorteados para acesso universal, sendo chamados para ocuparem as vagas os sorteados de números 1 a 24;
- 14 candidatos sorteados autodeclarados pretos, pardos e indígenas, sendo chamados para ocuparem as vagas os sorteados de números 1 a 7;
- 8 candidatos sorteados com deficiência, sendo chamados para ocuparem as vagas os sorteados de números 1 a 4.

No caso de não haver candidatos com deficiência suficientes para preenchimento de suas vagas, as vagas remanescentes serão oferecidas ao grupo de autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

No caso de não haver candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas para preenchimento de suas vagas, as vagas remanescentes serão oferecidas ao grupo de acesso universal.

No caso de desistência de candidatos escolhidos, as vagas remanescentes serão oferecidas aos suplentes de seu próprio grupo. Permanecendo a existência de vagas, elas serão oferecidas ao grupo de acesso universal.

Só concorrerão às vagas os candidatos inscritos que estiverem presentes no momento do sorteio.

19. SISTEMA DE AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS E NO CURSO

Os participantes serão avaliados de duas formas: ao longo das disciplinas cursadas e ao final do curso. As disciplinas ocorrerão na forma de aulas dialogadas e seminários, nas quais os alunos serão avaliados por sua presença, participação nas discussões e contribuições para a construção coletiva de conhecimento. Poderão ser solicitados a elaboração de textos ou trabalhos em determinadas disciplinas. Ao final de cada disciplina, os alunos receberão nota de 0,0 a 10,0 de acordo com sua produção acadêmica.

Nas disciplinas serão considerados aprovados os estudantes que obtiverem nota igual ou superior a 5,0. Os estudantes que obtiverem nota inferior a 5,0 serão considerados reprovados e deverão procurar o professor da respectiva disciplina para tratar do processo de reavaliação. Ao final do curso, os participantes deverão apresentar um artigo acadêmico, fruto de pesquisa desenvolvida ao longo do curso, com colaboração de seu professor orientador. O artigo deverá ser enviado à banca de avaliação, sendo considerado aprovado caso receba nota igual ou superior a 5,0. Caso não seja aprovado, deverá ser reelaborado até obter sua aprovação. Como resultado final do curso, com o objetivo de receber o título de Especialista em Educação pela Pesquisa, o participante deverá ter obtido nota igual ou superior a 5,0 em todas as disciplinas e em seu artigo.

20. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência mínima exigida é de 75% em cada disciplina que compõe a grade curricular do curso. O controle de frequência será efetuado pelo professor, que será o responsável por registrar os temas abordados e a presença do aluno.

21. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) ocorrerá na forma da escrita de um artigo que deverá apresentar, no mínimo, 12 páginas. O artigo - cujo tema de pesquisa deverá estar de acordo com as propostas temáticas suscitadas durante as disciplinas do curso - será desenvolvido pelo estudante e submetido à aprovação de uma banca de avaliação formada por seu professor orientador e por mais um professor titular do curso.

22. CERTIFICAÇÃO

O aluno tendo cumprido todas as exigências da legislação vigente receberá o título de Especialista em Educação pela Pesquisa.

23. INDICADORES E DESEMPENHO

Os seguintes indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso:

- Número máximo de estudantes da turma: 35.
- Índice máximo de evasão admitido: 10%.
- Produção científica: ao final do curso, os estudantes deverão elaborar um artigo científico, acompanhado de seu orientador.
- Para conclusão do curso o aluno deverá obter conceito final A em todas as disciplinas, e ter o seu artigo final aprovado pela banca de avaliação.

24. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 18 abr. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012**. Disponível

em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_contentview=article&id=17417&Itemid=866>. Acesso em: 21 abr. 2016.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.

FREITAS, Silvia Perrone de Lima. **Proposições para o enfrentamento da crise dos cursos de formação docente: o programa institucional das licenciaturas da umesp**. 2018. 345 folhas. Tese(Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo.

FOUCAULT, Michel. **A história da Sexualidade 2: o uso dos prazeres**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

GALIAZZI, Maria do C. **Educar pela Pesquisa: ambiente de formação de professores de Ciências**. Ijuí: Unijuí, 2011.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do C.; RAMOS, Maurivan G. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque, LIMA, Valdeir M. do R. **Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

RIBEIRO, Marcus Eduardo Maciel. **A formação de professores em comunidades de prática por meio da participação no Pibid de Química em instituições de ensino superior no estado do Rio Grande do Sul**. 2017. 251 p. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) – Faculdade de Física, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

25. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO	
Vigência: 2019	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.01)
Ementa: Reflexões sobre a pesquisa como princípio pedagógico. Avaliação de experiências relatadas na literatura científica e comparação destas com as atividades aplicadas no cotidiano escolar. Identificação e compreensão dos pressupostos do Educar pela Pesquisa. Identificação das etapas da metodologia de pesquisa.	

UNIDADE 1 - A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

- 1.1 Identificação e compreensão da importância da pergunta elaborada pelo estudante e dos pressupostos do Educar pela Pesquisa
- 1.2 A centralidade da pesquisa no cotidiano escolar

UNIDADE 2 - A PRÁTICA DA PESQUISA EM SALA DE AULA

- 2.1 Análises em relatos encontrados na literatura nacional e internacional sobre a pesquisa em sala de aula
- 2.2 Discussões a respeito da realização de pesquisa na prática docente dos participantes
- 2.3 Desenvolvimento da capacidade de investigar, argumentar e comunicar resultados de pesquisa

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Editora Autores Associados, 2011.
- GULLICH, R.I. da C. Educar pela pesquisa: formação e processos de estudo aprendizagem com pesquisa. **Ciências Humanas**. v. 8, n. 10, p. 11-27, 2007.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: Roque Moraes; Valderez Rosário de Lima. (Org.). **Pesquisa em sala de aula**. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Brasília: MEC, 2013.
- GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa**: ambiente de formação de professores de Ciências. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.
- McBRIDE, J.W. et all. Using an inquiry approach to teach science to secondary school science teachers. **Physics Education**. v. 39, n. 5, 2004.
- MORAES, R.; LIMA, V.M.R. (Orgs.). **Pesquisa em Sala de Aula**: tendências para educação em novos tempos. 2 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- OLIVA, J.M. El pensamiento analógico desde la investigación educativa y desde la perspectiva del profesor de ciencias. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**. v. 3, n. 3, p. 363-384. 2004.

TEORIAS DA APRENDIZAGEM	
Vigência: 2019	Período Letivo: 1º Semestre
Carga Horária Total: 36 horas	Código: (EPP.02)

Ementa: A disciplina se propõe revisar as ideias decorrentes das contribuições de importantes teóricos da área. Serão discutidas ideias que abrangem as teorias da aprendizagem, da motivação, da aprendizagem significativa sob a perspectiva construtivista. Os seminários envolverão as contribuições de Piaget, Vigotski, Freire e Ausubel, entre outros teóricos, para que o estudante tenha subsídio para avaliar criticamente os construtos teóricos do construtivismo.

Unidade 1: Algumas Teorias de Aprendizagem

- 1.1 Teorias clássicas de desenvolvimento cognitivo
- 1.2 Teoria da Aprendizagem histórico-social de Vigotski
- 1.3 Teoria construtivista de Piaget

Unidade 2: Outras elaborações sobre aprendizagem

- 2.1 Teoria de Ensino de Jerome Bruner
- 2.2 Teoria de Aprendizagem Significativa de David Ausubel
- 2.3 Alguns sistemas educacionais: Freinet, Montessori, Waldorf

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BECKER, F. **Educação e Construção do conhecimento**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
- MOREIRA, M.A. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.
- PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- VYGOTSKY, L. S. **A Construção do Pensamento e da linguagem**. Tradução de Bezerra, P. São Paulo: Martins Fontes, 2001

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- CARRAHER, T. N. **Desenvolvimento cognitivo e ensino de ciências**. Revista Educação. Belo Horizonte: [s.e.], v. 5, p. 13-19, Jul. 1987.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- PALANGANA, I.C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky**. São Paulo: Summus, 2001.
- PIAGET, J. **A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO	
Vigência: 2019	Período letivo: 1º semestre

Carga horária total: 36h	Código: (EPP.03)
Ementa: Estudo dos novos paradigmas sociais e os processos de informatização da sociedade, das possibilidades e dos limites do uso dessas tecnologias na educação fundamental como recursos facilitadores da aprendizagem; análise das políticas públicas de acesso tecnológico na escola; investigação sobre alternativas metodológicas para inserção das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) como ferramentas de aprendizagem. Discussões a partir das experiências dos alunos de aprendizes, de como as TICs podem contribuir para a aprendizagem individual e como o processo ensino-aprendizagem pode ser auxiliado pelo uso das TICs.	

UNIDADE 1: As tecnologias da informação

- 1.1 Softwares usados na Educação e o papel de cada um no processo ensino-aprendizagem
- 1.2 Novos papéis dos aprendizes e dos educadores em ambientes de aprendizagem baseados nas TICs
- 1.3 Impacto das TIC em diferentes contextos educacionais;
- 1.4 Nativos digitais e Imigrantes digitais
- 1.5 Letramento Digital

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COSCARELLI, C.V.; RIBEIRO, A.E. (Orgs.). **Letramento digital** – Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

COSCARELLI, Carla Viana. **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Editora UNESP/ Imprensa Oficial do Estado, 1999.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos**. São Paulo, Ática, 2009.

SEMINÁRIO I: A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA	
Vigência: 2019	Período letivo: 1º semestre

Carga horária total: 36h	Código: (EPP.04)
Ementa: Caracterização de pesquisa acadêmica. Estrutura e formatação de Projeto de Pesquisa. Construção de elementos textuais de um Projeto de Pesquisa.	

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À ESCRITA ACADÊMICA

1.1 Anotações, rascunho, escrita & reescrita

1.2 Preceitos linguísticos: articulação de frases e parágrafos; pessoa e tempo verbal; linguagem clara e objetiva

UNIDADE 2 – PESQUISA ACADÊMICA

2.1 Estudar e investigar

2.2 Tipos de pesquisa

2.3 Escolha do assunto, leituras preliminares, restrição do foco sobre o assunto

UNIDADE 3 – ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

3.1 Por que fazer projeto de pesquisa

3.2 Partes constitutivas de um projeto de pesquisa: problema, tema, objetivos, justificativa e relevância, referencial teórico, metodologia, cronograma e recursos, referências

3.3 Normalização do projeto de pesquisa

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BUOGO, Ana Lúcia; CHIAPINOTTO, Diego; CARBONARA, Vanderlei (Org.) **O desafio de aprender:** ultrapassando horizontes. Caxias do Sul: EDUCS, NEAD, 2006.

FICAGNA, Alba Valéria Oliveira et al. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa.** 2. ed. rev. aum. Passo Fundo: FAPLAN: Méritos, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e linguagem.** São Paulo: Cortez, 2. ed., 1987.

MOTTA-ROTH, Désirée (Org.) **Redação acadêmica:** princípios básicos. Santa Maria: UFSM, Imprensa Universitária, 2001.

RAUBER, Jaime José et al. **Apresentação de trabalhos científicos:** normas e orientações práticas. 4. ed.. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

HORN, Geraldo B., DIEZ, Carmem LÚCIA F. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba:IESDE, 2005.

LAKATOS, E. M., MARCONI M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2001.

LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia de pesquisa em Ciências Humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

MARTINS, Camila et al.(Org.). **Normalização para trabalhos acadêmicos**. 2016. Disponível em:

<http://www.venancio.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com_docman&Itemid=176>. Acesso em: 30 mai. 2016.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8.ed. São Paulo: Atlas. 2006.

OS SABERES DOCENTES E A PRÁTICA PEDAGÓGICA	
Vigência: 2019	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.05)
Ementa: Estudos e pesquisas acerca das políticas e práticas de formação de professores no Brasil e sua articulação com o trabalho e a profissionalização docente. Discussão sobre os novos saberes necessários à prática pedagógica e à identidade docente na contemporaneidade.	

UNIDADE 1 – A AMBIGUIDADE DA DOCÊNCIA

1.1 Da docência como sacerdócio à docência como profissão

1.2 A profissionalização do trabalho docente

1.3 A identidade docente

1.4 Desafios da profissionalização na contemporaneidade

UNIDADE 2 – POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE

2.1 A formação docente como política pública

2.2 Políticas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica

2.3 Propostas nacionais de formação docente

2.4 Formação continuada de professores: tendências atuais

2.5 Formação docente: entre a precarização e flexibilização

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GANDIN, Luis Armando; LIMA, Iana Gomes de. Reconfiguração do trabalho docente: uma exame a partir da introdução de programas de intervenção pedagógica. **Revista Brasileira de Educação**. v.20, n.62 jul-set 2015. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782015000300663>. Acesso em: 09 mai. 2016.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Política educativa, crise da escola e a promoção da justiça social. IN: OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Crise da escola e políticas educativas**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 17-32

OLIVEIRA, João Ferreira de. A função social da educação e da escola pública: tensões, desafios e perspectivas. IN: OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Crise da escola e políticas educativas**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 237-252

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação**. v.20, n.62 jul-set 2015. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n62/1413-2478-rbedu-20-62-0679.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2016.

ENGUITA, Mariano F. A ambiguidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. **Revista Teoria & Educação**, n.41, 1991.

LUDKE, Menga; BOING, Luiz Alberto. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 25, n. 89, p.1159-1180, dez. 2004. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22616.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2012.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 25, n. 89, p.1127-1144, dez. 2004. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22614>. Acesso em: 14 nov. 2012.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. Formação de professores na Cultura do desempenho. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 25, n. 89, p.1145-1157, set./dez. 2004. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22615.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2012.

SEMINÁRIO II: A ESCRITA ACADÊMICA	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.06)
Ementa: Estudo de textos acadêmicos. Abordagem de técnicas de discurso dissertativo-argumentativo. Detalhamento das normas e das estruturas básicas requeridas para a produção da escrita científica. Elaboração de uma escrita acadêmica como produto final da disciplina.	

UNIDADE 1 - CARACTERÍSTICAS LINGUÍSTICAS E FORMAIS DE UM TEXTO ACADÊMICO

- 1.1 A conectividade textual;
- 1.2 A natureza textual dissertativa-argumentativa;
- 1.3 Citações, paráfrase e plágio;
- 1.4 A planificação textual: apresentação, defesa e exemplificação da tese.

UNIDADE 2 - LEITURA E ANÁLISE DA ESCRITA ACADÊMICA E FUNDAMENTAÇÃO ESTRUTURAL DE TEXTOS CIENTÍFICOS

- 2.1 Discussão sobre a escrita acadêmica;
- 2.2 Análise e comparação dos gêneros textuais científicos;
- 2.3 Técnica de fichamento de leitura;
- 2.3 Fundamentação e detalhamento da estrutura básica de textos científicos.

UNIDADE 3 - REDAÇÃO DE ARTIGO ACADÊMICO

- 3.1 Elaboração de uma escrita acadêmica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e linguagem**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1987.

MOTTA-ROTH, Désirée (Org.) **Redação acadêmica: princípios básicos**. Santa Maria: UFSM, Imprensa Universitária, 2001.

RAUBER, Jaime José et al. **Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas**. 4. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

HORN, Geraldo B., DIEZ, Carmem LÚCIA F. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba: IESDE, 2005.

LAKATOS, E. M., MARCONI M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas. 2001.

LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia de pesquisa em Ciências Humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

MARTINS et al.(Org.). **Normalização para trabalhos acadêmicos**. 2016. Disponível em:<http://www.venancio.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com_docman&Itemid=176>. Acesso em: 30 mai. 2016.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA)	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.07)
Ementa: Análise crítica dos temas da ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. A reflexão sobre a ciência e as implicações decorrentes do emprego da tecnologia no contexto da sociedade contemporânea. Discussão sobre a relação entre princípios éticos e avanços científico-tecnológicos.	

UNIDADE 1: Ciência, Método e Conhecimento.

- 1.1 A ciência na Antiguidade grega.
- 1.2 O pensamento científico.
- 1.3 Considerações sobre as conquistas da ciência e da tecnologia.

UNIDADE 2: Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente.

- 2.1 A ciência e a tecnologia no contexto político.
- 2.2 A ciência e a tecnologia no contexto social.
- 2.3 A ciência e a tecnologia no contexto ambiental.
- 2.4 Contradições entre o desenvolvimento científico-tecnológico e as relações políticas, econômicas e ambientais.

UNIDADE 3: Ética, Política e Linguagem.

- 3.1 Liberdade e responsabilidade
- 3.2 A crise da subjetividade.
- 3.3 Os conceitos de Ética e de Moral.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Walter A. Bazzo (ed.), **Introdução aos Estudos CTS** (Ciência, Tecnologia e Sociedade), Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), 2003.

Gadotti, Moacir. Fórum Mundial de Educação. **Proposições para um outro mundo possível**. Série Cidadania Planetária Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras, 11a ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

CHALMERS, A. F. (1993). **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense.

DAGNINO, Renato & HERNAN, Thomas (org). **Ciência, Tecnologia e Sociedade - Uma Reflexão Latino-Americana**. Editora Cabral, São Paulo, 2003.

DOMINGUES, Ivan (2005). **Conhecimento e transdisciplinaridade**: Aspectos metodológicos. Belo Horizonte: Humanitas.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS EM PESQUISAS NA EDUCAÇÃO	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.08)
Ementa: Definição de população, amostragem e variáveis. Introdução à estatística descritiva, escalas. Detalhamento de medidas de posição e dispersão. Estudo da distribuição normal. Introdução aos testes de hipóteses. Análise do poder estatístico e do efeito do tamanho da amostra. Introdução à análise paramétrica: Teste t de Student, Análise de variância (ANOVA). Estudo da correlação. Exame de questões sobre técnicas de coleta e análise de dados qualitativos. Discussões sobre a Análise Textual Discursiva como forma de tratamento de informações qualitativas.	

UNIDADE 1: ESTATÍSTICA DESCRITIVA

1.1 População, amostra e variáveis

1.2 Tabulação de dados; frequência absoluta e relativa

1.3 Medidas de posição

1.4 Medidas de dispersão

UNIDADE 2: DISTRIBUIÇÃO NORMAL DE PROBABILIDADES

- 2.1 A distribuição Normal
- 2.2 Escore Z
- 2.3 Probabilidade em uma distribuição normal

UNIDADE 3: INTERVALOS DE CONFIANÇA

- 3.1 Intervalo de confiança para a média em uma população normal
- 3.2 Intervalo de confiança para a porcentagem
- 3.3 Cálculo do tamanho da amostra

UNIDADE 4: INTRODUÇÃO À ANÁLISE PARAMÉTRICA

- 4.1 Testes de hipóteses
- 4.2 Testes z e t
- 4.3 Análise de variância

UNIDADE 5: CORRELAÇÃO

- 5.1 Coeficiente de correlação linear
- 5.2 Teste Kolmogorov-Smirnov

UNIDADE 6: ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA

- 6.1 Compreensão do método
- 6.2 Elaboração do metatexto

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Bussab, W. O. e Morettin, P.A. **Estatística Básica.**, 7ª edição, 1ª reimpressão, Ed. Saraiva, 2011.

Levin, Jack. Fox, James A. Ford, David. **Estatística para Ciências Humanas.** Editora HARBRA. 2012.

MORAES, R. **Uma tempestade de luz:** a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. *Ciência & Educação*: Bauru, SP, v. 9, n. 2, p. 191-210, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Spiegel, Murray R. Schiller, John J. Srinivasan, R. Alu. *Probabilidade e Estatística.* Terceira edição. Editora Bookman. 2013.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. *Ciênc. educ.* (Bauru) [online]. 2006, vol.12, n.1, pp.117-128. ISSN 1516-7313. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132006000100009>.

MEDEIROS, Emerson Augusto de; AMORIM, Giovana Carla Cardoso. Análise textual discursiva: dispositivo analítico de dados qualitativos para a pesquisa em educação. *Laplace em Revista*, [S.l.], v. 3, n. 3, p. p.247-260, ago. 2017. ISSN 2446-6220. Disponível em:

METODOLOGIAS DE ENSINO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.09)
Ementa: Desenvolvimento de metodologias de ensino alternativas em Ciências da Natureza para professores que atuem nos Ensinos Fundamental e Médio da Educação Básica; busca pela compreensão das Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico; definição dos conceitos e pilares fundamentais das Ciências da Natureza, bem como o domínio dos processos e práticas da investigação científica; levantamento, compreensão e debates sobre as características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico, (incluindo o digital) e suas relações com o cotidiano.	

UNIDADE 1: METODOLOGIAS DE ENSINO EM BIOLOGIA

- 1.1 Biotecnologia
- 1.2 Seres vivos
- 1.3 Ser Humano e Saúde
- 1.4 Meio Ambiente

UNIDADE 2: METODOLOGIAS DE ENSINO EM FÍSICA

- 2.1 Física e meio ambiente
- 2.2 Física e tecnologia
- 2.3 Física e os seres vivos
- 2.4 Física nos esportes

UNIDADE 3: METODOLOGIAS DE ENSINO EM QUÍMICA

- 3.1 As substâncias químicas e suas propriedades
- 3.2 Os livros didáticos e as substâncias químicas
- 3.3 As reações químicas e suas características
- 3.4 Os livros didáticos e as reações químicas

REFERÊNCIAS BÁSICAS

TELLES, M. Q; ROCHA, B. R.; PEDROSO, M. L.; MACHADO, S. M. C. **Práticas de Educação Ambiental para Escolas, Parques, Praças e Zoológicos**: Vivências integradas com o Meio Ambiente, São Paulo: Sá Editora, 2002.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 12ª edição. Editora Bookman. 2015.

MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química**: ensino médio. 3 ed. v. 1. São Paulo: Scipione, 2016.

MÓL, G.; SANTOS, W. S. e cols. **Química Cidadã**. 3 ed. v. 1. São Paulo: AJS, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

<http://www.cienciahoje.org.br/>

<http://chc.org.br>

<http://chc.org.br/videos/>

<http://www2.uol.com.br/sciam/artigos/>

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/quimica/escala-de-ph>

METODOLOGIAS DE ENSINO EM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.10)
Ementa: Construção de conceitos fundamentais da Matemática. Desenvolvimento de materiais pedagógicos de apoio nas salas de aula. Busca de compreensão de conceitos Matemáticos da vida cotidiana. Organização dos pensamentos Matemáticos aplicados ao ensino. Definição de conceitos fundamentais da Matemática. Levantamento de questões recorrentes do ensino de Matemática. Detalhamento de conceitos a serem trabalhados na sala de aula. Estabelecimento de relações entre conceitos contidos em diversos conteúdos dentro do ensino da Matemática. Análise de materiais pedagógicos. Elaboração de questões para serem aplicadas em sala de aula. Criação de estratégias de ensino da Matemática. Confecção de materiais pedagógicos voltados ao ensino de Matemática. Participação em discussões sobre práticas de sala de aula. Exame de questões sobre a vida cotidiana dos estudantes. Demonstração de conceitos Matemáticos. Comparação entre recursos didáticos utilizados em sala de aula.	

UNIDADE 1 - Matemática Elementar I

1. 1. Números naturais e suas operações
1. 2. O estudo dos números racionais (decimais e frações)
1. 3. Estudo dos números inteiros
1. 4. Oficina de construção de material pedagógico: Números e operações

UNIDADE 2 - Matemática Elementar II

2. 1. Geometria plana
2. 2. Geometria espacial
2. 3. Geometria analítica
2. 4. Oficina de construção de material pedagógico: Geometria

Unidade 3 – Matemática elementar III

3. 1. Estudo da álgebra fundamental
3. 2. Estudo de grandezas e medidas
3. 3. Estudo de funções
3. 4. Oficina de construção de material pedagógico: álgebra

Unidade 4 – Matemática combinatória

- 4.1. Estudo do princípio fundamental da contagem
- 4.2. Resolução de problemas sobre arranjos e combinação
- 4.3. Estudo de probabilidades
- 4.4. Conceitos fundamentais de estatística
- 4.5. Oficina de construção de material pedagógico: combinatória

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2010.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2010.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- IEZZI, Gelson. Matemática e Realidade: 6º ano / Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, Antonio Machado. – 6. Ed. – São Paulo: Atual, 2009.
- IEZZI, Gelson. Matemática e Realidade: 7º ano / Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, Antonio Machado. – 6. Ed. – São Paulo: Atual, 2009.
- IEZZI, Gelson. Matemática e Realidade: 8º ano / Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, Antonio Machado. – 6. Ed. – São Paulo: Atual, 2009.
- IEZZI, Gelson. Matemática e Realidade: 9º ano / Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, Antonio Machado. – 6. Ed. – São Paulo: Atual, 2009.
- GUELLI, Oscar. Matemática em Construção. 8.ª Série. São Paulo: Ática, 2004.
- PAIVA, Manoel. Matemática – Conceitos, Linguagem e Aplicações. 1.ª Série. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.
- PAIVA, Manoel. Matemática – Conceitos, Linguagem e Aplicações. 2.ª Série. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.
- PAIVA, Manoel. Matemática – Conceitos, Linguagem e Aplicações. 3.ª Série. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.

METODOLOGIAS DE ENSINO DE LINGUAGENS E SEUS CÓDIGOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.11)
Ementa: Estudo teórico-prático e reflexivo do ensino contemporâneo das linguagens, códigos e suas tecnologias por meio da pesquisa.	

UNIDADE 1 – AS CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS DO ENSINO DAS LINGUAGENS

1.1 Leitura de artigos científicos sobre a temática

1.2 Discussão de metodologias com foco na pesquisa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRAIT, Beth. **Literatura e outras linguagens**. São Paulo: Contexto, 2010.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos**. São Paulo, Ática, 2009.

Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

KASTRUP, Virgínia. **Aprendizagem, arte e invenção**. Psicologia em estudo, v. 6, n. 1, p. 17-27, 2001. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722001000100003> Acesso em nov de 2017.

BRASIL. MEC/SEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. MEC/SEF **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: **Revista Brasileira de Educação**, Jan./Fev./Mar./Abr. 2012. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf> Acesso em jan de 2017.

MARTHA, Alice Áurea Penteado. (Org.). **Leitor, leitura e literatura: teoria, pesquisa e prática**. Maringá: Eduem, 2008.

NEVES, Maria Helena de M. **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto, 1990.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro]. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

METODOLOGIAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.12)
Ementa: Análise crítica de conceitos para o estudo da estrutura metodológica de pesquisas aplicadas ao Ensino de Ciências Humanas. Etapas de elaboração de projetos. Exercício de elaboração de projeto de pesquisa, a partir da seguinte estrutura: objeto, problema, metodologia e referencial teórico.	

UNIDADE 1: O método em Ciências Humanas.

- 1.1 Complexidade
- 1.2 Experimentação
- 1.3 Subjetivismo
- 1.4 Liberdade

UNIDADE 2: A diversidade de métodos.

- 2.1 Tendência naturalista.
- 2.2 Tendência humanista.

UNIDADE 3: Ciência e valores.

- 3.1 Valores cognitivos.
- 3.2 Valores éticos e políticos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FOUCAULT, Michel; MOTTA, Manoel Barros da. **Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. lli, 376 p. (Ditos & escritos ; 2).

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1985.

HABERMAS, Jurgen. **O discurso filosófico da modernidade**: doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 540 p. (Tópicos)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BECKER, S. Howard. **Método de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1997.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e Construção do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1972.

JAPIASSU, Hilton. **Questões epistemológicas**. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

MACHADO, Roberto. **Foucault, a ciência e o saber**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MINIPROJETOS APLICADOS AO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.13)
Ementa: Elaboração e execução de miniprojetos, articulados a partir de metodologias alternativas de Ensino em Ciências da Natureza. Análise da metodologia adotada e dos desdobramentos da sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem.	

UNIDADE 1: Elaboração de projeto de pesquisa

1.1 Elaboração de projeto de pesquisa sobre metodologias alternativas para ensino de um tópico de Ciências da Natureza. Esse tópico será de livre escolha dos estudantes, bem como a metodologia descrita no projeto.

UNIDADE 2: Execução do projeto de pesquisa

1.2 Execução do projeto de pesquisa desenvolvido na Unidade 1, com aplicação da metodologia descrita no projeto de pesquisa em sala de aula. Avaliação da efetividade da metodologia no processo de ensino-aprendizagem do tópico escolhido.

UNIDADE 3: Divulgação dos resultados da pesquisa

1.3 Escrita e comunicação aos estudantes da turma da avaliação dos resultados obtidos na Unidade 2.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Reece, J. B.; Urry, L. A.; Minorsky, P. V.; Wasserman, S. V.; Cain, M. L.; Jackson, R. **Biologia de Campbell**. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015

Telles, M. Q.; Rocha, B. R.; Pedroso, M. L.; Machado, S. M. C. **Práticas de Educação Ambiental para Escolas, Parques, Praças e Zoológicos**. Vivências integradas com o Meio Ambiente, São Paulo: Sá Editora, 2002.

Hewitt, Paul G. Física Conceitual. 12ª edição. Editora Bookman. 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Bynum, W. Uma Breve História da Ciência, Porto Alegre: L&PM, 2018.

Wilson, E. O. Cartas a um jovem cientista. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MINIPROJETOS APLICADOS AO ENSINO DAS LINGUAGENS E SEUS CÓDIGOS	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.14)
Ementa: Elaboração de propostas de sequências didáticas para um ensino orientado pela pesquisa.	

UNIDADE 1 – Investigação dos conhecimentos dos estudantes

UNIDADE 2 – Miniprojetos compartilhados: oficinas de práticas de ensino

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRAIT, Beth. **Literatura e outras linguagens**. São Paulo: Contexto, 2010.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos**. São Paulo, Ática, 2009.

Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

KASTRUP, Virgínia. Aprendizagem, arte e invenção. **Psicologia em estudo**, v. 6, n. 1, p. 17-27, 2001. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722001000100003> Acesso em nov de 2017.

BRASIL. MEC/SEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. MEC/SEF **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: **Revista Brasileira de Educação**, Jan./Fev./Mar./Abr. 2012. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf> Acesso em jan de 2017.

MARTHA, Alice Áurea Penteado. (Org.). **Leitor, leitura e literatura**: teoria, pesquisa e prática. Maringá: Eduem, 2008.

NEVES, Maria Helena de M. **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto, 1990.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Os gêneros escolares** – das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

MINIPROJETOS APLICADOS AO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.15)
Ementa: Desenvolvimento de ações de pesquisa em sala de aula, analisando fontes escritas e não escritas nos contextos curriculares das disciplinas de Ciências Humanas e pertinentes aos projetos políticos pedagógicos das escolas, produzindo conhecimento a partir da dialética entre as representações sociais dos estudantes e os saberes científicos.	

UNIDADE 1 – Princípios metodológicos de pesquisa em sala de aula

UNIDADE 2 – Usos didáticos de fontes

UNIDADE 3 – Fontes não escritas em sala de aula

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BITTENCOURT, Maria Fernandes. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2009.

CANO, Marcio Rogério de Oliveira. **História**. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção a reflexão e a prática no ensino).

GIL, Carmem Zeli de Vargas. **Práticas pedagógicas em História: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim: Edelbra, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BALDISSERA, José Alberto. **Qual História? Qual Ensino? Qual Cidadania?** Porto Alegre: ANPUH, Ed. Unisinos, 1997.

MOCELLIN, Renato. **História e cinema: educação para as mídias**. São Paulo: Editora do Brasil, 2009.

NEVES, Ana Maria Bergamin. **Interações: raízes históricas brasileiras**. São Paulo: Blucher, 2012.

MINIPROJETOS APLICADOS AO ENSINO DE MATEMÁTICA	
Vigência: 2019	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 36h	Código: (EPP.16)
Ementa: Divulgação científica da Matemática por meio da identificação de softwares educativos e elaboração de miniprojetos voltados ao ensino da Matemática na Educação Básica. Uso de diferentes metodologias auxiliares aos processos de ensino e aprendizagem de Matemática.	

UNIDADE 1: A tecnologia na Educação Matemática

- 1.1 Discussão sobre a importância do uso de tecnologia na educação matemática.
- 1.2 Identificação dos softwares disponíveis para o ensino de Matemática.
- 1.3 Utilidades dos softwares na sala de aula.

UNIDADE 2: A construção de um produto educacional

- 2.1 Construção de material pedagógico por meio do uso das tecnologias.
- 2.2 Integração dos trabalhos produzidos entre o grupo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

IEZZI, Gelson et al. **Matemática – Ciência e Aplicações**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

GUELLI, Oscar. **Matemática em Construção**. 8.^a Série. São Paulo: Ática, 2004.

PAIVA, Manoel. **Matemática – Conceitos, Linguagem e Aplicações**. 1.^a Série. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016863.pdf>

<http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/07/MC29437919895.pdf>

<https://pedagogiaaopedaletra.com/a-matematica-no-ensino-fundamental/>